

Militares S.J. guineenses nas forças da ONU ¹⁹¹⁷/₉₃

Vinte militares da Guiné-Bissau, que vão integrar a Onumoz — contingente de paz para Moçambique — partiram hoje de madrugada para aquele País, com escala em Lisboa, informou uma fonte das FFAA guineenses.

O grupo é constituído por oficiais, praças e soldados, e é comandado pelo capitão Balantó Dabó.

A cerimónia de despedida do contingente guineense realizou-se sábado no Estado-Maior General, na presença do presidente «Nino» Vieira, do ministro da Defesa, Samba Lamine Mané, e das chefias dos três ramos das FFAA.

Integram a Onumoz, além da Guiné-Bissau, Portugal, Cabo Verde, Egipto, Argentina, Bangladesh, Itália, Malásia, Uruguai, Brasil e Suécia.

É a terceira vez que a Guiné-Bissau participa numa força multinacional para manutenção da paz.

A primeira foi em 1983, no Chade, e a segunda, ainda em vigor, foi a Unavem II, em Angola.